



## Trabalhos Científicos

**Título:** Hipertensão Portal Pré-Hepática Com Aneurisma De Veia Porta Em Criança: Relato De Caso

**Autores:** VALDECIR FERNANDO BORTOLOTO; MATEUS ANDRADE; IEDA REGINA LOPES DEL CIAMPO; MARIA INEZ MACHADO FERNANDES; REGINA SAWAMURA

**Resumo:** Introdução: O aneurisma de veia porta (VPo) é uma malformação vascular rara (incidência de 0,067%), representando menos de 3% de todos aneurismas venosos. As duas principais categorias são: intra e extra-hepática. As extra-hepáticas são mais comuns, localizadas na VPo principal (52%), na confluência da veia mesentérica superior-veia esplênica (44%) e raramente nos ramos portais direito ou esquerdo (3-4%). As apresentações clínicas são variáveis, a maioria apresenta dor abdominal inespecífica (44-54%), outros são assintomáticos com diagnóstico incidental (25-38%), raramente apresentam hipertensão portal ou sangramento gastrointestinal (7,3-9,8%). Objetivo: reportar criança com hipertensão portal pré-hepática e aneurisma de ramo porta. Relato do caso: lactente de 11 meses apresentou febre (3 dias), irritabilidade, hematêmese e melena; ao exame apresentava esplenomegalia (6cm). Antecedentes: nascido a termo, PC por prolapso de cordão, sem intercorrências. A endoscopia digestiva alta (EDA) evidenciava varizes esofágicas de médio calibre e pangastrite enantematosa, realizado escleroterapia. Ultrassom abdominal: esplenomegalia (10cm). Biópsia hepática: sem alterações significativas. Durante seguimento realizado mais 10 endoscopias (3 escleroterapias), com erradicação das varizes. Com 2 anos de idade, US evidenciou: dilatação de VPo esquerda (1,2cm). Com 7 anos, TC mostrou: esplenomegalia (11cm); sinais de hipertensão portal e aneurisma do ramo esquerdo da VPo, diâmetro=2,6cm. Atualmente com 10 anos, fazendo uso regular de propranolol. Último US: esplenomegalia (219cm<sup>3</sup>), dilatação sacular da VPo esquerda (3,2x2,9x2,5) com fluxo turbilhonado ao doppler. Mantendo transaminases, INR, GamaGT sempre normais, sem hiperesplenismo. Discussão e Conclusão: Trata-se de paciente com hipertensão porta e aneurisma de VPo, provavelmente congênito, visto que foi diagnosticado com 2 anos de idade. Apesar de verificarmos que o aneurisma vem aumentando de diâmetro no decorrer dos anos, o tratamento tem sido conservador. A literatura refere que indicações cirúrgicas são consideradas em caso de ruptura, trombose ou aneurismas sintomáticos. Nos casos com hipertensão portal, indica-se as cirurgias de derivação ou transplante hepático.